UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**MATEMÁTICA - Licenciatura (210/I)**
Disciplina	**1690/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA II**
Turma	**MAN/I-A**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Disciplina teórico-prática, que fundamenta e desenvolve a realização de experiências de docência na disciplina de Matemática no ensino médio. Orientação didático pedagógica para elaboração e execução de projetos de ensino de Matemática, para serem desenvolvidos durante o estágio de atuação, em escolas da rede pública ou particular. Elaboração do relatório final do estágio de observação e atuação.

I. Objetivos

I. OBJETIVOS:
Contextualizar o Currículo pleno da Licenciatura em Matemática no Ensino Médio;
Constituir, para os estagiários, uma experiência pessoal e profissional, esperando que essa seja positiva, formativa, gratificante e enriquecedora, desenvolvendo o gosto por ensinar e a identificação com a profissão para a qual está se formando;
Promover o envolvimento e a participação do estagiário nas diferentes atividades da escola, desenvolvendo competências em todas as dimensões da profissão de professor;
Promover o conceito de professor como profissional reflexivo, empenhado em investigar sobre a sua prática, de modo a melhorar o seu ensino e as instituições educativas onde se integra;
Contribuir para o desenvolvimento da identidade profissional do (futuro) professor, através da articulação das suas atividades escolares com a reflexão mais alargada sobre as finalidades da escola e o papel do professor na sociedade atual;
Promover a análise reflexiva da prática, por meio de observações em salas de aula a partir da qual o estagiário tenha oportunidade de perceber algumas formas de organização como: projetos de trabalho, sequências didáticas etc., que se contrapõem às práticas didáticas fragmentadas e desarticuladas, habitualmente desenvolvidas, ainda hoje, nas escolas;
Promover um contato mais profundo do acadêmico, futuro professor, com os conteúdos de Matemática discutidos no Ensino Médio.

II. Programa

Apresentação da disciplina: discussão do programa proposto, encaminhamentos referentes às atividades desenvolvidas na disciplina e no campo de estágio, estabelecimento do contrato didático entre professor orientador e acadêmico, indicação bibliográfica básica;
Leituras e sínteses por escrito de textos sobre Educação Matemática e pesquisa educacional, especialmente no campo de estágio, seminário das leituras orientadas;
O estágio supervisionado e a sua importância na formação do profissional da educação, leituras orientadas e sínteses por escrito;
A prática no ensino da Matemática, o professor reflexivo e pesquisador, o cotidiano escolar;
Abordagem de conteúdos matemáticos: estudo e exploração de temas matemáticos;
Planejamento e execução de observações participativas e docência, além de outras modalidades de ensino e aprendizagem no Ensino Médio;
Tendências metodológicas da Educação Matemática à luz das práticas em sala de aula;
Abordagem de Conteúdos Matemáticos do Ensino Médio: análise histórica, psico-pedagógica e conceitual;
Estudo e análise das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e Diretriz Curriculares da Educação Básica no Paraná – Matemática: leituras orientadas, seminários;
Elaboração de projetos de ensino, orientação para a pesquisa da própria prática, orientações para a elaboração do relatório final do estágio.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas;
Apresentação de textos para leitura e debate;
Discussões de temas relacionadas ao estágio;
Seminários;
Simulações de aulas pelos alunos;
Produção de materiais didáticos visando às docências dos alunos;
Orientação para elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino, relatórios e encaminhamentos para as atividades de estágio.
Participação nas atividades desenvolvidas no Projeto Matemática Coletiva.
Atividades assíncronas na Plataforma Moodle.
Serão disponibilizados materiais em ambientes virtuais de aprendizagem (incluindo vídeos, simulações e textos). A partir da disponibilização desses materiais, serão propostos temas para discussão na forma de tarefas e fóruns de discussão.
Aulas a distância:
Disponibilização de vídeos, textos e tarefas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle);
Discussões em fóruns no Moodle;
Aulas síncronas, seminários e orientações pela plataforma do Google Meet.

IV. Formas de Avaliação

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**MATEMÁTICA - Licenciatura (210/I)**
Disciplina	**1690/I - ESTAGIO SUPERVISIONADO EM MATEMATICA II**
Carga Horária:	**136**
Turma	**MAN/I-A**
Local	**IRATI**

PLANO DE ENSINO

Participação;
Produções de textos;
Trabalhos individuais e em grupo;
Seminários;
Confecção de Materiais;
Gravação de videoaulas;
Relatórios de Atividades;
Apresentação de aulas e aplicação de projetos.
A recuperação de conteúdos será realizada por meio de uma avaliação e um trabalho por semestre para alunos que não atingirem a nota 7,0 ou para quem quiser melhorar a nota semestral.

V. Bibliografia

Básica

Básica:
BRASIL. RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 4/2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, 2010.
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2006.
CHEVALLARD, Ives; BOSCH, Marianna; GASCÓN, Josep. Estudar Matemáticas: o elo perdido entre o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
CYRINO, M.C.C.T. ; PASSERINI, G.A. . Reflexões sobre o estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual de Londrina. In: CAINELLI, M.; FIORELI, I. (Org.). O estágio na licenciatura: a formação de professores e a experiência interdisciplinar na Universidade Estadual de Londrina. 1 ed. Londrina: UEL/Prodocencia/Midiograf, 2009, p. 125-144.
CURY, Helena Noronha. A formação dos formadores de professores de Matemática: quem somos, o que fazemos, o que poderemos fazer? In: Formação de professores de Matemática: uma visão multifacetada. Porto Alegre, 2001.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes Curriculares da Educação Fundamental da Rede de Educação Básica do Estado do Paraná. Versão Preliminar. Curitiba: SEED/ DEF, 2009.
LORENZATO, Sérgio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006.
LORENZATO, Sérgio (org.). O laboratório de ensino de matemática na formação de professores. Campinas: Autores Associados, 2006.

Complementar

Complementar:
GAVANSKI, D. Uma experiência de estágio supervisionado norteado pela Modelagem Matemática: indícios para uma ação inovadora. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava, 1995.
GIOVANNI, J. R. Matemática completa: manual do professor. Ensino Médio. São Paulo: FTD, 2002.
GRANDO, R. C. O jogo e suas possibilidades metodológicas no processo ensino-aprendizagem da Matemática. 1995. Dissertação (Mestrado em Educação) – UNICAMP, Campinas, 1995.
MOYSES, L. Aplicações de Vygotsky à Educação Matemática. Campinas: Papirus, 1997.
PAIS, L. C.. Didática da Matemática: uma análise da influência francesa. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEMAT/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	08
Data:	14/06/2022